

Resumo Expandido/Expanded Summary

ESTUDO COMPARATIVO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ESTADO DE RONDÔNIA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.

Luciene Pereira Queiroz Martins¹, Ricardo Neves Calderari¹, Helena Meika Uesugui², Leandro Gomes Barbieri³, Mônica Fernandes Freiberg⁴.

1. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Enfermeira, Doutora em Ciências da saúde, coordenado do curso de Enfermagem da (FAEMA).
3. Mestre em meio ambiente e sustentabilidade.
4. Enfermeira, mestre em Ciências da saúde.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero representa um problema significativo de saúde pública no Brasil, é considerado a principal causa de morte entre as mulheres. Apresenta altos coeficientes de mortalidade em idade produtiva comprometendo substancialmente o potencial econômico e intelectual. Estudos epidemiológicos baseados em estatísticas de mortalidade tem se configurado em importantes instrumentos norteadores de políticas públicas, alguns dados demonstram a retrospectiva de mortalidade específica por neoplasias malignas entre os estados brasileiros, entre eles temos os dados de maior incidência e o de menor incidência onde temos o estado do Amazonas com 8 casos, Tocantins com 7 , Aracaju com 6 , Pará com 5, Rondônia nosso referencial com 4 casos e finalmente o de menor incidência o estado do Acre com 3 casos de óbitos por câncer de colo uterino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados a partir de pesquisa com base de dados indexada Scielo, Google Acadêmico, DATASUS e livros no período de Fevereiro a junho de

Resumo Expandido/Expanded Summary

2009, sendo analisados os materiais que estavam disponíveis na língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer é um tumor maligno, progressivo, podendo evoluir para um processo invasor. Atinge o corpo uterino e com maior freqüência o colo. Os fatores predisponentes são início precoce da atividade sexual, grande número de filhos, múltiplos parceiros sexuais, parceiro sexual masculino com múltiplas parceiras, lesão genital por papilomavirus humano, imunodepressão e tabagismo. De acordo com THULER (2008) o câncer de colo de útero é a principal causa de morte entre as mulheres que vivem em países de vias de desenvolvimento. O câncer de colo de útero é uma doença progressiva, iniciada com transformação nas células do colo uterino que podem evoluir para um processo invasivo, enfatiza que no caso do câncer de colo uterino, o tempo médio entre o aparecimento de anormalidades detectáveis e o desenvolvimento de doença invasiva é de cerca de 10 a 15 anos. O diagnóstico precoce do câncer de colo uterino, assim como de vários outros tipos de câncer é muito importante se for diagnosticado precocemente para obter-se a possível cura na maioria dos casos. Conforme MENDONÇA *et al* (2008) o câncer de colo de útero quando diagnosticado e tratado precocemente, constitui uma causa de morte evitável. Embora algumas mulheres negassem certos fatores ou não acreditam que uma vida sexual desregrada pode levar a tal acontecimento, mais é possível a ocorrência. Entre aquelas que fumam ou já fumaram pode ocorrer metaplasia nas células do colo uterino, causando efeito supressivo na imunidade mediada por células, isto ocorre com mais freqüência naquelas que tem baixa escolaridade. O nível de vida econômica pode estar associado a essa ocorrência encandeando um desconhecimento sobre os fatos. Independente do motivo da consulta com ginecologista, as mulheres deve ser orientadas a realizar periodicamente o exame preventivo, se isto não for realizado perde-se a oportunidade de diagnosticar e tratar alterações que podem evoluir para um câncer. Existem alguns aspectos que estão ligados a essas

Resumo Expandido/Expanded Summary

desinformações por ex: a falta de conhecimento sobre a doença ou como preveni-la. Esse tipo de câncer pode estar relacionada com o habito de vida de certas mulheres, porem sabemos que não é nada fácil mudar o habito de vida de uma pessoa, principalmente em meio a pobreza e a educação deficiente. Um teste de papanicolau alterado pode ser um sinal precoce de câncer de colo de útero. Entretanto, geralmente não há sintomas, principalmente nos estágios iniciais da doença. Para se obter um diagnostico é preciso fazer uma consulta médica, após a avaliação clínica, o médico por certo solicitará alguns exames complementares. O teste papanicolau é a ferramenta inicial do diagnostico precoce do câncer de colo de útero. Estes devem ser feitos a partir de 18 anos de idade ou após o inicio da atividade sexual. A orientação médica e seus fatores de risco para esse tipo de câncer. O diagnostico é predominante clinico, possibilita o diagnostico precoce, tanto das formas Pré-invasoras como do câncer propriamente dito. Nas pacientes com diagnostico afirmado de câncer de colo de útero, é necessária a realização de exames complementares que ajudaram avaliar se a doença está restrita ou não ao colo uterino: citoscopia, retossigmoidoscopia, urografia excretora e, em alguns casos a ecografia transretal.

CONCLUSÃO

Comparando o estado de Rondônia aos resultados obtidos da taxa da mortalidade específica por câncer de colo uterino em relação aos demais estados da federação, os dados apontam valores menores que a maioria dos demais estados. Na comparação entre Rondônia e as regiões Brasileiras, observa-se uma equivalência em relação à região sudeste, que possui o menor coeficiente entre todas as regiões. Entende-se que o estudo o monitoramento e a avaliação do programa de detecção precoce do câncer do colo uterino são essenciais ao planejamento e organização dos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Câncer de colo de útero; Prevenção; Saúde pública.